

# CINEMA EM CASA

João Zeferino

Nestes tempos que todos reconhecemos como de crise, antes de efectuarmos qualquer compra somos levados a ponderar de um modo mais aprofundado o valor dessa mesma compra face à real necessidade, por comparação com os tempos de «vacas gordas» em que é normalmente mais fácil ceder ao ímpeto ou à tentação do momento sem grandes ponderações de ordem económica.



Os leitores universais, nos quais se inclui o Oppo objecto do presente artigo, têm conseguido cativar um largo número de potenciais clientes, precisamente pelo facto de oferecerem inegáveis vantagens funcionais, ao agregarem no mesmo equipamento as funções que antes seriam exercidas por unidades dedicadas, e por outro lado por representarem uma não despreciable vantagem económica, uma vez que mesmo um equipamento universal de topo acaba por ser consideravelmente mais barato do que os dois ou três dedicados que substitui.

Há quem advogue, tal como enuncia o adágio popular, que «quem muitos burros toca algum deixa para trás»; também os leitores universais são sempre uma solução de compromisso, na qual é trocada a quantidade pela qualidade. Pessoalmente considero que existe algum fundamento neste argumento, contudo é também verdade que a evolução operada nos últimos anos levou ao aparecimento de equipamentos capazes de uma performance perfeitamente competente em todas as vertentes abordadas, sendo uma

solução de inegável valor para quem não pode ou não quer investir em múltiplas unidades dedicadas.

A Oppo é uma marca que teve uma ascensão meteórica, com os seus produtos a gozarem de um estrondoso sucesso, com especial relevância para o modelo BDP-83, principalmente depois do aparecimento de modelos de marcas de topo que mais não eram do que o Oppo BDP-83 com algumas alterações patenteadas e com diferentes roupagens. Que marcas de prestígio confiem na performance do Oppo como base para os equipamentos por si comercializados é mais um argumento a favor desta marca. Por outro lado assistiu-se a um conjunto de *upgrades* ou *tunnings*, mais ou menos elaborados e de diversas proveniências com vista a potenciar a performance do modelo, em particular no que à reprodução sonora se refere.

Entretanto a Oppo não ficou a dormir à sombra dos louros alcançados e lançou os modelos BDP-93 e BDP-95. Praticamente

iguais no que se refere à vertente vídeo, já que partilham os mesmos circuitos, o BDP-95 superioriza-se por incluir uma fonte de alimentação mais sofisticada e circuitos de áudio de qualidade superior, para além de uma génese verdadeiramente universal.

Os menus são muito completos e permitem uma multiplicidade de ajustes dos parâmetros de imagem. De fácil e intuitiva utilização, apenas os parâmetros de imagem mais específicos podem representar alguma dificuldade, devendo ser deixados para mão experientes. Contudo, as afinações por defeito asseguram uma imagem correcta na maioria das situações. O controlo remoto é uma peça bem desenhada, de utilização fácil e totalmente retroiluminado.

Deixo de seguida as principais características do BDP-95EU de um modo resumido. Abstenho-me de fazer uma descrição exhaustiva de todas as funcionalidades para não tornar o artigo enfadonho e porque toda a informação relevante se encontra no site da Oppo em [www.oppodigital.com](http://www.oppodigital.com).

# Oppo BDP-95EU

## Solução anticrise!



- SABRE32 Reference Audio DAC - 32 bit da ESS Technology.
- Fonte de alimentação linear exclusiva com transformador toroidal concebida e fabricada pela Rotel.
- Saída estéreo dedicada via fichas RCA e balanceadas XLR, sendo estas últimas ligadas em modo balanceado directamente à saída dos DAC's.
- Saída analógica 7.1 ou 5.1 canais.
- Saídas digitais, óptica e coaxial
- Suporte dos formatos Dolby® True HD e DTS-HD Master Audio, descodificação interna e encaminhamento às saídas analógicas ou saída digital *bitstream* via HDMI 1.4a.
- Leitura dos formatos DVD, Blu-ray, Blu-ray 3D, CD, DVD-Audio e SACD.
- Ficheiros adicionais compatíveis: HDCD, Kodak Picture CD, AVCHD, MP4, DivX, MKV, FLAC e WAV.
- Serviços *streaming*, ReadyBD-Live & BonusVIEW
- Processador vídeo Qdeo da Marvell - O BDP-95EU inclui o processador de vídeo Marvell's Kyoto-G2 com tecnologia de segunda geração Qdeo™. Este

- processador inclui as funções de *de-interlacing* e *upscaling* de DVD.
- Resolução de vídeo seleccionável de 576i, 576p, 720p, 1080i, 1080p 50 Hz ou 60Hz e Vídeo 24p™.
- Duas saídas HDMI v1.4a, duas portas USB e porta de interface eSATA.
- Wireless & Ethernet - acesso a conteúdos BD-Live, *streaming* e rede local, via porta Ethernet RJ45 ou adaptador Wireless-N.

### Análise como leitor de vídeo

O Oppo BDP-95EU foi incluído em dois sistemas distintos. Primeiro no meu sistema habitual, ligado ao processador TagMclaren AV32R, projector Panasonic PT-AX100E, amplificadores para os canais *surround* Vincent SP-996 e colunas Sonus Faber Solo e Wall. Na vertente áudio estiveram o conjunto Mark Levinson 326S/432 e colunas Revel Ultima Studio 2. A cablagem constou de Kimber Select KS1016, KS1121 e Nordost Heimdall nas interligações e Kimber Monocle XI nas colunas. Posteriormente o Oppo foi ligado a um televisor Panasonic TX-P50VT30E para o visionamento de material 3D.

Uma vez em funcionamento a primeira impressão que se retira é que a imagem deste Oppo assume um nível qualitativo quase inacreditável para um equipamento deste escalão de preços. As cores surgem sempre vibrantes, plenas de saturação, mas sem cair em excessos e, com um recorte e um contraste acentuados, conferem às imagens uma vivacidade e um equilíbrio intenso de pendor verdadeiramente cinematográfico. A resolução é excelente e torna-se especialmente notória nas situações de elevada gradação, por exemplo quando as imagens são dominadas por céus nublados nos quais a transição entre os vários tons de azul e os cinzentos das nuvens obriga à existência de inúmeros tons intermédios para que a passagem se faça de forma muito suave e sem efeitos de solarização. O mesmo se passa com o tom da pele dos actores, em especial quando o plano é muito fechado, o que torna a reprodução da tez humana muito credível; veja-se a título de exemplo a chegada de Gandalf à aldeia Hobbit no início da saga *O Senhor dos Anéis*, que resulta numa imagem de grande in-

# CINEMA EM CASA Oppo BDP-95E



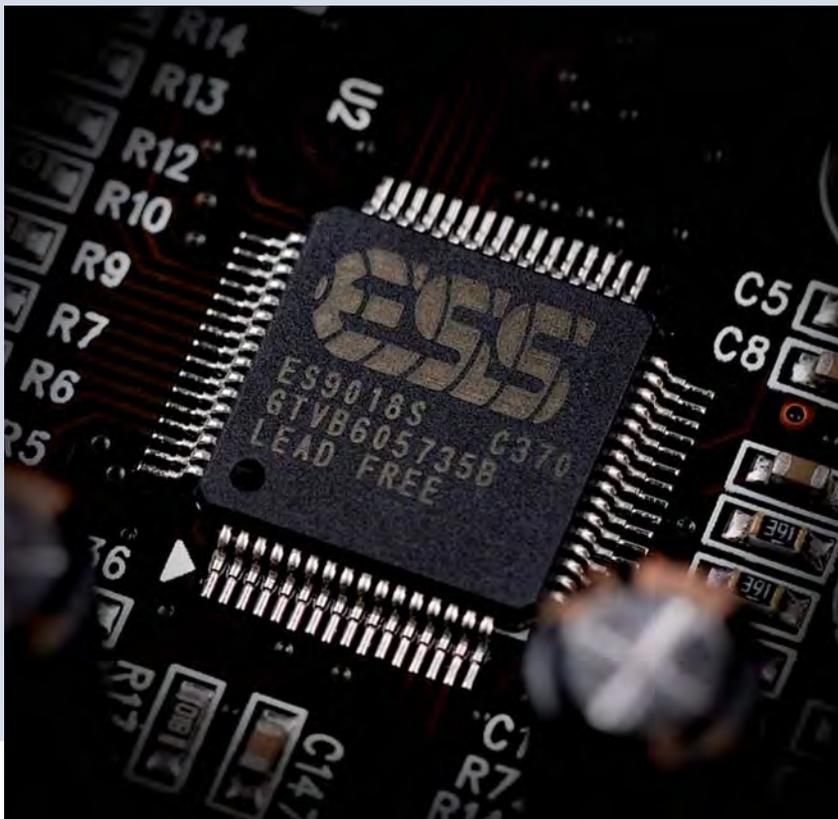
tensidade que facilmente nos atrai pela espectacularidade.

Esta capacidade de gradação estende-se também à representação de negros e à forma como o Oppo apresenta a informação nas zonas de sombra. Mesmo com o projector LCD utilizado, que não é nada de excepcional pelos actuais standards, o Oppo

conseguiu uma melhoria sensível, apresentando sempre uma boa quantidade de informação nas zonas mais escuras da imagem, contribuindo para uma experiência visual muito mais realista.

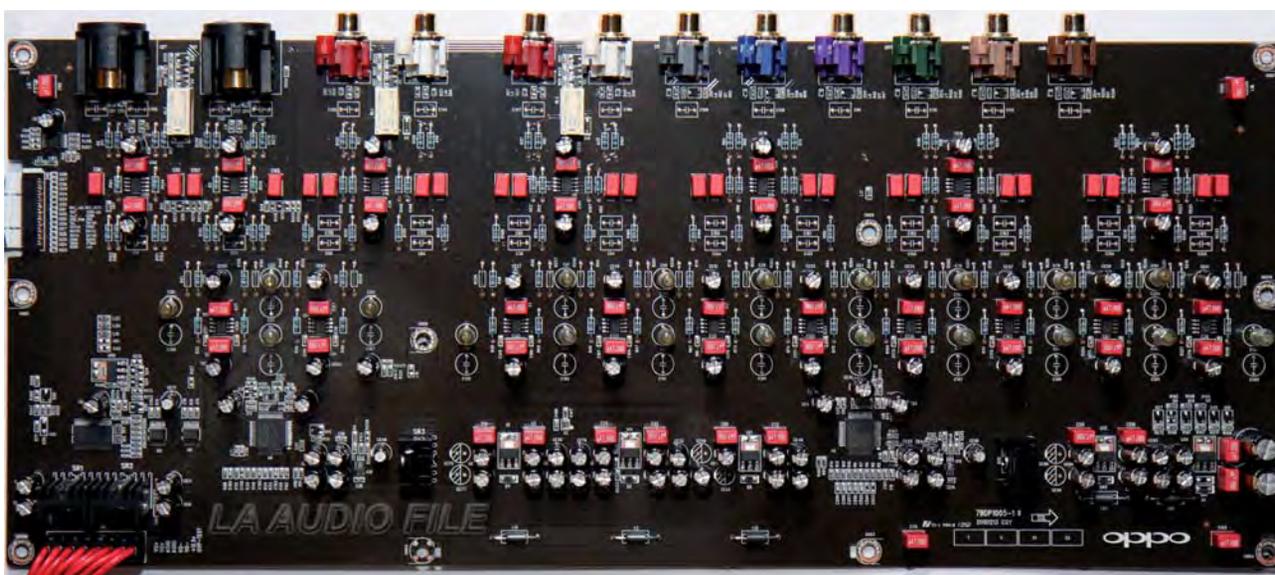
O óptimo nível de detalhe revelado mantém-se mesmo nas cenas mais movimentadas e que habitualmente

colocam mais problemas aos processadores de vídeo. Quer em DVD quer em Blu-ray, o Oppo assegura sempre uma boa fluidez de imagem, embora seja curioso que com o projector 720p a capacidade de processamento pareça menos eficaz do que com o plasma 1080p, deixando transparecer algumas hesitações e aparecendo o efeito de serrilha em situações de varrimento oblíquo, do que é exemplo a difícil primeira cena da série *Os Tudors* em Blu-ray, na qual a câmara executa um varrimento vertical de cima para baixo e da esquerda para direita em simultâneo, de modo a nos dar uma panorâmica do palácio. No caso da utilização do projector, é preferível acionar o modo automático e deixar o Oppo decidir o que fazer; já com o televisor é nitidamente preferível indicar no menu que o dispositivo de visionamento possui a resolução de 1080p.



Em termos de processamento de áudio e não tendo sido possível ligar as saídas 5.1 ou 7.1 analógicas do Oppo, por não possuir um prévio com entrada compatível, optei pela ligação em estéreo RCA para o visionamento de DVD's musicais ou de filmes com banda sonora 2.0, e em estéreo com ligação balanceada para a audição de CD e SACD. Com filmes em DVD/Blu-ray foi utilizada a saída digital ligada ao processador AV32R.

Ligado ao plasma Panasonic, os efeitos 3D são do melhor a que já assisti fora do cinema. As imagens exibem sempre uma excelente nitidez e um recorte fino, não tendo sido possível notar quaisquer sobreposições de temas e/ou de cores. Mais do que com os filmes de animação habitualmente utilizados para demonstração do 3D, foi um Blu-ray da Sony que contém conteúdos de documentários da natureza e um jogo de futebol gravados em 3D que me deixou convencido, principalmente porque à limpidez e abundância de pormenor e à naturalidade das cores se junta uma natural fluidez da imagem, que exerce um apelo



irresistível e nos convida a ficar horas a apreciar o espectáculo visual que ocorre diante dos nossos olhos.

#### Como leitor de música

Ligado com cabo Nordost Heimdall balanceado ao prévio 326S, o Oppo mostrou rapidamente uma classe sonora pouco habitual em leitores universais.

A gama média e registo agudo revelaram excelentes características de clareza e arejamento sonoro, evidenciando uma capacidade resolutive de muito bom nível, assim como uma fidelidade tímbrica que proporciona uma fácil identificação dos diversos instrumentos existentes num conjunto orquestral. Registo também com agrado que aquele carácter algo molengão e excessivamente doce que caracterizava a maior parte dos leitores de SACD há um par de anos desapareceu quase por completo. O Oppo aproveita bem a vantagem resolutive do SACD mas sem acusar compromissos ao nível da dinâmica e do dinamismo posto no acto de reprodução musical.

O palco surge tendencialmente numa posição frontal mas estende-se adequadamente em profundidade e demonstra também uma largura considerável, bem para além dos limites impostos pelas colunas, evidenciando com facilidade o ambiente em que foram feitas as gravações, desde que essa informação conste da gravação, como é óbvio, informação essa que o Oppo consegue decifrar naturalmente.

Não posso deixar de registar a ausência de quaisquer vestígios da agressividade e

rudeza que associamos muitas vezes à reprodução digital por equipamentos de baixo preço. A reprodução dos naipes de cordas no *Adagio* para orquestra de cordas de Samuel Barber, mesmo em fortíssimo e considerando tratar-se de uma gravação com três décadas, mostrou uma doçura e simultaneamente uma dinâmica e uma rapidez de resposta assinaláveis, e a um nível expectável de equipamentos dedicados de preço bem superior ao Oppo. O registo grave é particularmente impressionante, não apenas pela notável extensão, mas principalmente pelo recorte e vasta paleta tonal, e pela agilidade que proporciona um sentido rítmico entusiasmante.

Globalmente e enquanto leitor de áudio, o Oppo apresenta um som muito bem definido e recortado, com um registo grave rápido e algo seco, uma gama média muito clara e reveladora, que poderia ser mais encorpada de modo a acrescentar uma maior sensação de envolvimento, e um registo agudo limpo e correcto até ao limite da sua extensão, sem quaisquer indícios de artificialidade.

#### Conclusão

O Oppo BDP-95EU é um leitor universal em cuja concepção parece ter estado uma real preocupação em dar igual atenção a todos os serviços que é suposto prestar. Se no que se refere ao vídeo o desempenho de excelência não me surpreendeu, uma vez que herda uma tradição de qualidade que já vem desde o BDP-83, por outro lado a performance em áudio foi uma, tanto mais importante quanto estamos a falar de um equipamento «tudo-em-um» que custa

mais de 1000 €. Na verdade, para melhorar significativamente o desempenho em áudio precisamos de subir a fasquia bem alto e compará-lo, por exemplo, com o meu Audionet ART G2, mas aqui a comparação de preços é num rácio de 1 para 6.

Para todos os que procuram um equipamento com estas características mas continuam a utilizar um leitor de áudio dedicado, a Oppo tem no BDP-93 uma alternativa mais barata e cuja qualidade de vídeo é em tudo semelhante. Agora o que o BDP-95EU oferece é uma solução que não tem pontos fracos, aliando a excelente qualidade de imagem do BDP-93 a uma performance de áudio de qualidade excepcional para o preço, configurando uma verdadeira solução anticrise e merecendo por isso a minha mais alta recomendação.

**Preço:** 1190 €

**Distribuidor Exclusivo:** Ultimate Audio

**Telem.:** 968 599 369

**Web:** [www.ultimate-audio.eu](http://www.ultimate-audio.eu)

